

# Mantendo a Saúde e o Bem-Estar após as Eleições

O final de uma grande corrida eleitoral é um momento de preocupação e cuidado especial para qualquer pastor que deseja pastorear aqueles que servem a nossa nação. É um momento crucial em que uma vitória pode levar a uma descarga de adrenalina completamente exaustiva, um balanço pessoal e reflexão humilde, enquanto uma derrota pode levar a meses, às vezes anos, de depressão debilitante.

De que forma específica as Escrituras podem ajudá-lo, após os rigores da campanha, a fazer os ajustes que você precisa, depois de meses sempre em movimento, vivendo de forma desequilibrada?

Vamos nos voltar para o livro de Provérbios e contemplar a sabedoria do rei Salomão e o que ele tem a dizer sobre um senso de vida normal — aquele que traz a bênção de Deus, saúde espiritual, mental e física, e relacionamentos significativos. Parece muito bom, não? Este é um estudo importante para alguém que está sempre em movimento; certamente essa era a realidade do escritor dos seguintes Provérbios que vamos estudar.

Espero que este estudo o ajude a navegar por um estilo de vida mais equilibrado. Continue lendo, meu amigo.



Ralph Drollinger

## I. INTRODUÇÃO

A principal tese da Bíblia diz respeito à exaltação de Deus através da redenção do homem. Efésios 2.7 afirma, *“para mostrar, nas eras que hão de vir, a incomparável riqueza de sua graça, demonstrada em sua bondade para conosco em Cristo Jesus.”* Toda a economia de salvação de Deus demonstra seu atributo da graça. O contexto desta afirmação tem a ver com a obra redentora de Cristo — na qual a cruz exhibe a *graça* de Deus — que Ele salvaria qualquer um da rebelião pessoal em relação a Ele, refletindo sua própria natureza; é apenas por Sua abundante *graça* que alguém é salvo. Através dessas bondades salvadoras, a benignidade e a glória de Deus atingem toda a humanidade no passado, presente e futuro. Por que a Queda? Por que a Cruz? A economia de Deus da Queda e da Cruz (comparada a se o homem nunca tivesse pecado e Deus não tivesse nos salvado graciosamente através de Seu Filho) serve para destacar a *graça* de Deus. Caso contrário, seu atributo de *graça* seria imperceptível para o homem. Nada mais na Bíblia supera esse tema principal. Não se engane aqui: O panorama geral? Está centrado na grandeza de Deus!

### A. O PANORAMA GERAL

Mas o que essa introdução tem a ver com o estudo bíblico desta semana? Há muitas outras verdades nas Sagradas Escrituras que são compatíveis com este tema, como a saúde, a paz de espírito e o bem-estar. Elas não são o foco central das Escrituras, no entanto, servem para ilustrar também *a incomparável riqueza de Sua graça*. As Escrituras certamente nos instruem sobre uma variedade de coisas como autoajuda, relacionamentos, história antiga, e fornecem um roteiro para uma família feliz, entre muitas outras coisas. Apesar de Deus não estar de forma alguma obrigado a nos dar todas essas coisas acima descritas, elas servem em menor grau para ilustrar *a incomparável riqueza de Sua graça*. (Eu digo “em menor grau” porque a redenção custou-lhe muito mais.) Essas verdades um tanto hierárquicas precisam ficar claras na introdução deste estudo, porque:

### HÁ MUITOS “MINISTÉRIOS” QUE MOTIVAM VOCÊ A BUSCAR SAÚDE, RIQUEZA E PROSPERIDADE COMO SE ESSAS COISAS FOSSEM OS PRINCIPAIS OBJETIVOS DA BÍBLIA.

Tais ministérios representam uma teologia anômala centrada no homem, não em Deus. O foco central não é você, é Ele! E essa é a razão essencial pela qual é preciso iniciar um estudo temático sobre saúde, riqueza e prosperidade com Efésios 2.7 em vista.

#### B. PROSPERIDADE E PERSEGUIÇÃO

Os Provérbios a seguir são princípios gerais das Escrituras, não promessas, e, sobretudo, deve-se sintetizar este assunto teologicamente com as bem-aventuranças (Mateus 5.1-12), onde Jesus considera a perseguição normativa a todos os crentes que vivem vidas piedosas. De um modo geral, os seguintes Provérbios são verdadeiros — se não externamente por causa da perseguição, então internamente devido ao ministério do Espírito Santo que habita em nós. Pode-se perceber esta dicotomia aparente em Provérbios 14.13:

*Mesmo no riso o coração pode sofrer, e a alegria pode terminar em tristeza.*

#### C. RESUMO DA INTRODUÇÃO

Tendo observado o panorama geral da preeminência da glória de Deus e entendendo melhor a tensão entre prosperidade e perseguição, Provérbios afirma, nesses contextos, muito sobre saúde, bem-estar e bênçãos: como se ganham e como se perdem essas coisas, tanto como recipientes quanto como doadores de bênçãos. A seguir, uma tentativa de desvendar a amplitude e a profundidade em que esta frase anterior se desenvolve no esboço abaixo. Minha esperança é que este estudo ministre às suas necessidades atuais, considerando sua vocação na vida, sempre muito acelerada e agitada.

## II. BÊNÇÃOS PESSOAIS

#### A. O PRECURSOR DA BÊNÇÃO DE DEUS

Todos querem a bênção de Deus em sua vida. Mas a desobediência a Ele e à sua Palavra muitas vezes acontece na vida dos cristãos. A obediência é o precursor da bênção. As pessoas às vezes se perguntam por que não estão sendo abençoadas. Por exemplo, crentes preguiçosos podem viver

presumindo que são obedientes à Palavra de Deus quando, na verdade, lhes falta uma diligência habitual. Há uma desconexão evidente. Talvez eles tenham desenvolvido uma habilidade de “espiritualizar” sua falta de esforço e trabalho duro (como se Gênesis 3.17-19 não estivesse na Bíblia). Muitos se perguntam por que suas vidas não são influenciadas pela bênção e bem-estar dados por Deus, quando, na verdade, são desobedientes aos Seus princípios que são claramente revelados nas Escrituras! Ser um *ouvinte* da **Palavra** e não um *praticante* (Tiago 1.21-27) leva a uma vida cristã invejosa. Quem luta com a conexão entre ouvir a Palavra de Deus e praticá-la experimentará dificuldades em vez de bênçãos nesta vida.

## AS BÊNÇÃOS DE DEUS SÃO DIRETAMENTE PROPORCIONAIS À OEDIÊNCIA A DEUS EM CADA ÁREA DE NOSSAS VIDAS

Tiago 1.25 é uma passagem maravilhosa que com frequência e continuamente me faz refletir sobre a gravidade da obediência. Memorizar este versículo e meditar nele me ajudou a levar a sério a aplicação do que aprendo nas Escrituras em vez de fazer as coisas de qualquer jeito e, ainda assim, esperar a bênção de Deus:

*Mas o homem que observa atentamente a lei perfeita que traz a liberdade, e persevera na prática dessa lei, não esquecendo o que ouviu mas praticando-o, será feliz naquilo que fizer.*

Esta passagem do Novo Testamento resume bem o que Provérbios afirma ser a chave para a bênção pessoal. Os *que praticam* a Palavra são aqueles que levam a sério a obediência, que lutam contra sua natureza pecaminosa e cujos estilos de vida são caracterizados por arrependimento constante, mudança e crescimento. Estas são as pessoas que fazem as escolhas difíceis de *perseverar* nos preceitos de Deus. Uma palavra-chave para entender nesta passagem é *perseverar* (*parameno*) que significa, “permanecer ao lado ou perto”. A palavra também se traduz como *praticar*. Seus outros equivalentes são “trabalhar” e “fazer”, respectivamente. Segue-se que se você não trabalhar continuamente para manter a Palavra de Deus ao seu lado ou nos aspectos de sua vida, então você está sendo, em algum grau, desobediente ao senhorio de Cristo e, portanto, não deve esperar as abundâncias de bênçãos como listadas nos provérbios abaixo. Essa relação de causa e efeito não deve ser subestimada.

Assim, em sua euforia pós-eleitoral, quanto mais você for obediente à Palavra de Deus, tanto mais você experimentará os seguintes aspectos de Suas bênçãos, como retratado por esses Provérbios específicos. Não se deixe enganar pensando o contrário, meu amigo.

## B. AS BÊNÇÃOS DE DEUS NA SAÚDE FÍSICA

Em Provérbios, o bem-estar espiritual e mental de um indivíduo é muitas vezes, embora nem sempre, representado pela bênção da saúde física. Pergunte a si mesmo se algum dos ladrões da saúde alistados abaixo se aplicam a você. Aqui estão algumas das causas de problemas mentais e espirituais que diminuem a saúde física e esse sentido de bênção pessoal. De novo, observe a conexão entre o espiritual e mental com o físico em cada um dos subitens abaixo.

### 1. Arrogância

*Não seja sábio aos seus próprios olhos; tema ao Senhor e evite o mal. Isso lhe dará saúde ao corpo e vigor aos ossos.* (Provérbios 3.7-8)

A segunda parte deste Provérbio fornece uma solução para a primeira parte do versículo. Depois de vencer uma campanha ou duas, é fácil cair na armadilha da presunção. Em vez disso, **tema ao Senhor**: Por quê? Porque foi Ele quem o nomeou para o cargo, não a sua própria esperteza. Não se esqueça do que Romanos 13.1 diz sobre este assunto:

***Todos devem sujeitar-se às autoridades governamentais, pois não há autoridade que não venha de Deus; as autoridades que existem foram por ele estabelecidas.***

Você não conseguiu esse cargo sozinho! Lembre-se que Deus **estabelece** todas as **autoridades governamentais**. Pensar nisso reduz muito sua atitude de “ser **sábio aos seus próprios olhos**”. Considerando que a arrogância leva a problemas de saúde, **temer ao Senhor** trará **saúde e vigor** aos ossos em vez de doenças.

## 2. Desobediência

***Meu filho, escute o que lhe digo; preste atenção às minhas palavras. Nunca as perca de vista; guarde-as no fundo do coração, pois são vida para quem as encontra e saúde para todo o seu ser.*** (Provérbios 4.20-22)

Esta é a passagem paralela do AT que amplia a passagem que examinamos anteriormente, Tiago 1.25. Observe os verbos “**escute**”, “**preste atenção**”, “**nunca as perca de vista**”, “**guarde-as**”. Todas essas palavras são valorizadas pelos **praticantes** da Palavra, então leve-as a sério. O resultado será **saúde para todo o seu ser**.

## 3. Inveja

***O coração em paz dá vida ao corpo, mas a inveja apodrece os ossos.*** (Provérbios 14.30)

Atitudes prolongadas de **inveja**, como desejar o cargo que outro possui, afirma Provérbios, podem levar a problemas de saúde pessoal e à falta de bênção. O que você está fazendo conscientemente depois da eleição para se proteger contra isso?

## 4. Autopiedade

***O coração bem disposto é remédio eficiente, mas o espírito oprimido resseca os ossos.*** (Provérbios 17.22)

***O espírito do homem o sustenta na doença, mas o espírito deprimido, quem o levantará?*** (Provérbios 18.14)

Disposições melancólicas, afundadas por aflições, como perder uma eleição, são aqui descritas como **o espírito deprimido**. Se nutrida, a autopiedade pode levar a doenças físicas. Essa mentalidade deve ser erradicada e substituída por uma confiança imediata e habitual na soberania de Deus. Não permita que a derrota em uma eleição se compare a uma perda de vidas! Há tantas outras oportunidades lá fora que Deus espera que você use para a glória dele! Quanto antes você superar a pena de si mesmo, melhor se sentirá.

**SALOMÃO DIZ QUE A ARROGÂNCIA, A DESOBEDIÊNCIA, A INVEJA E A AUTOPIEDAD SÃO BANDIDOS QUE ESTÃO LÁ FORA PRONTOS PARA ROUBAR SUA SAÚDE FÍSICA**

Prenda esses criminosos hoje e você experimentará as bênçãos de Deus em maior grau amanhã!

## C. AS BÊNÇÃOS DE DEUS DE PAZ, ALEGRIA E FELICIDADE

Quando os seguidores de Cristo caminham em obediência, desencadeiam bênçãos como resultado da lei da sementeira. Outras formas de bênçãos que o *praticante* da Palavra recebe são a paz, a alegria e a felicidade. A ideia de obedecer aos mandamentos de Deus é personificada com um pronome feminino no capítulo três dos Provérbios:

*...pois eles prolongarão a sua vida por muitos anos e lhe darão prosperidade e paz.* (Provérbios 3.2)

*Os caminhos da sabedoria são caminhos agradáveis, e todas as suas veredas são paz. A sabedoria é árvore que dá vida a quem a abraça; quem a ela se apegar será abençoado.* (Provérbios 3.17-18)

Outros provérbios que equiparam a obediência à paz e à felicidade são:

*Quando os caminhos de um homem são agradáveis ao Senhor, ele faz que até os seus inimigos vivam em paz com ele.* (Provérbios 16.7)

*Todos os dias do oprimido são infelizes, mas o coração bem disposto está sempre em festa.* (Provérbios 15.15)

As bênçãos de Deus vêm na forma de saúde, paz, alegria e prosperidade.

## D. A BÊNÇÃO DE DEUS DE PROSPERIDADE

Os *praticantes* da Palavra são abençoados com prosperidade. O Provérbio a seguir ilustra esse sucesso por meio da imagem de uma árvore em crescimento, que naturalmente se expande e fica maior, dando muito fruto. A prosperidade e o crescimento devem ser compreendidos não apenas em um sentido material, mas também no sentido de crescimento do reino de Deus, conforme a segunda parte do versículo:

*O fruto da retidão é árvore de vida, e aquele que conquista almas é sábio.* (Provérbios 11.30)

Observe que parte da bênção de Deus é o nosso senso de ser usado por Ele para expandir Seu reino. Que alegria interior isso traz a todos os crentes! Veja essa ideia na primeira parte do provérbio abaixo.

*O anseio satisfeito agrada a alma, mas o tolo detesta afastar-se do mal.* (Provérbios 13.19)

## E. AS BÊNÇÃOS DE DEUS DE LONGEVIDADE

A Bíblia está repleta desta maravilhosa promessa.

*Pois eles prolongarão a sua vida por muitos anos e lhe darão prosperidade e paz.* (Provérbios 3.2)

Mais uma vez, o “eles” acima é uma referência contextual feita no capítulo três quanto aos mandamentos de Deus. Efésios 6.3, que é uma citação de Êxodo 20.12 na Torá do Antigo Testamento, promete vida longa àqueles que obedecem aos seus pais: “*para que tudo te corra bem e tenhas longa vida sobre a terra.*”

Resumidamente, saúde, alegria, felicidade, prosperidade e vida longa são todas formas de bênção que, segundo Salomão, se manifestam na vida do praticante da Palavra de Deus.

### APÓS A ELEIÇÃO, CONCENTRE SEU FOCO PRINCIPAL MAIS UMA VEZ NA OBEDIÊNCIA À PALAVRA DE DEUS.

## III. BÊNÇÃOS CORPORATIVAS

Provérbios fornece a fórmula para o bem-estar, não só para os indivíduos, mas também para a sociedade como um todo. Veja a seguir algumas maneiras pelas quais você pode ser uma bênção aos que o elegeram para este cargo.

### A. VIVENDO DE FORMA JUSTA

Na passagem a seguir, Salomão indica que é a *justiça* pessoal dos indivíduos que gera saúde, paz e bem-estar para uma cidade ou sociedade:

*“Quando os justos prosperam, a cidade exulta; quando os ímpios perecem, há cantos de alegria.”* (Provérbios 11.10)

Os indivíduos, sejam eles *justos* ou *ímpios*, são os blocos de construção da cultura; um país não é mais justo do que a soma do caráter de seus cidadãos. Muito mais poderia ser exposto a partir deste provérbio, mas destaco esta visão especial: as pessoas anseiam por *justiça* na sociedade! Isso atesta a verdade revelada no primeiro capítulo do livro de Romanos: que as leis de Deus estão escritas no coração do homem. Internamente, as pessoas possuem uma bússola moral e, embora possam suprimir essa moralidade em sua vida pessoal (João 3.19 afirma, *“mas os homens amaram as trevas, e não a luz, porque as suas obras eram más”*), inerentemente elas sabem diferenciar o certo do errado pelo simples fato de ansiar por *justiça* em sua cidade. Embora possam suprimir sua consciência pessoal, elas tendem a não suprimir sua consciência corporativa!

### B. CRIANDO LEIS JUSTAS

A primeira maneira de pessoas que ocupam um cargo público abençoarem os outros é por meio de seu caráter e justiça pessoal; a segunda é pelas políticas que ele promulga: leis que são justas (o que significa que refletem os atributos de Deus).

*“Quando se faz justiça, o justo se alegra, mas os malfetores se apavoram.”* (Provérbios 21.15)

Quando você, uma autoridade pública, viver pessoal e profissionalmente em obediência à Palavra, Deus usará sua vida como Seu representante para trazer saúde, paz e prosperidade aos outros. Você é uma pessoa que traz bênçãos corporativas aos outros?

Observe nos Provérbios abaixo as muitas maneiras pelas quais você é abençoado conforme abençoa os outros: no aconselhamento aos outros, no uso de sua casa, na criação adequada de seus filhos, e manifestando as características de nobreza e lealdade. Ao se concentrar em semear bênçãos nos outros, você mesmo acabará colhendo bênçãos pessoais!

Use sua posição para falar à vida das pessoas; abençoe aqueles cujas vidas você influencia compartilhando com eles preceitos da Palavra de Deus. O Rei Salomão fala da ideia de ser um conselheiro para seus colegas:

***O engano está no coração dos que maquinam o mal, mas a alegria está entre os que promovem a paz*** (Provérbios 12.20).

***O coração ansioso deprime o homem, mas uma palavra bondosa o anima*** (Provérbios 12.25).

***Dar resposta apropriada é motivo de alegria; e como é bom um conselho na hora certa!*** (Provérbios 15.23)

***As palavras agradáveis são como um favo de mel, são doces para a alma e trazem cura para os ossos*** (Provérbios 16.24).

***Como água fresca para a garganta sedenta é a boa notícia que chega de uma terra distante.*** (Provérbios 25.25).

***Quem está satisfeito despreza o mel, mas para quem tem fome até o amargo é doce.*** (Provérbios 27.7).

***Perfume e incenso trazem alegria ao coração; do conselho sincero do homem nasce uma bela amizade*** (Provérbios 27.9).

A abundância de passagens sobre falar à vida dos outros indica que tais ações podem ser uma grande bênção para você e para seu próximo!

***Um olhar animador dá alegria ao coração, e as boas notícias revigoram os ossos*** (Provérbios 15.30).

Ser um bom conselheiro e incentivador dos outros faz parte de gerar bênçãos corporativas que impactarão a cultura.

### **C. PELA HOSPITALIDADE**

Um lar hospitaleiro pode ser uma bênção maravilhosa e uma ferramenta ministerial para aqueles com quem você interage pessoalmente. O ambiente de uma casa onde Cristo habita é muito mais impactante e reconfortante do que o de uma casa materialmente opulenta onde Ele não pode ser encontrado nem nas conversas, nem na atmosfera do lar. As pessoas captam o ambiente de uma casa quase que imediatamente.

***Melhor é um pedaço de pão seco com paz e tranquilidade do que uma casa onde há banquetes, e muitas brigas*** (Provérbios 17.1).

### **D. PELA EDUCAÇÃO DE FILHOS**

Não sacrifique seus filhos no altar de sua carreira. Se você investir em seus filhos de forma consistente, eles se tornarão uma bênção por toda a vida, à medida que os anos passam. Invista em seu futuro investindo em seus filhos hoje! Observe a infinidade de provérbios que retratam a bênção de sua prole. Tenha em mente que esses filhos representarão a cultura corporativa de sua nação amanhã.

*O filho sábio dá alegria a seu pai, mas o tolo despreza a sua mãe* (Provérbios 15.20).

*O filho tolo só dá tristeza, e nenhuma alegria tem o pai do insensato* (Provérbios 17.21).

*Meu filho, se o seu coração for sábio, o meu coração se alegrará* (Provérbios 23.15).

*O pai do justo exultará de júbilo; quem tem filho sábio nele se alegra. Bom será que se alegrem seu pai e sua mãe e que exulte a mulher que o deu à luz!* (Provérbios 23.24-25).

O próximo provérbio é de particular importância para a credibilidade de um parlamentar. Existe melhor maneira de calar os que querem destruir o seu caráter do que poder apontar para a nobreza de seus filhos?

*Seja sábio, meu filho, e traga alegria ao meu coração; poderei então responder a quem me desprezar* (Provérbios 27.11).

*O homem que ama a sabedoria dá alegria a seu pai, mas quem anda com prostitutas dá fim à sua fortuna* (Provérbios 29.3).

## E. PELA NOBREZA

*Não se alegre quando o seu inimigo cair, nem exulte o seu coração quando ele tropeçar* (Provérbios 24.17).

Quem fica se gabando de suas conquistas não tem nobreza. Um dos frutos do Espírito é o autocontrole. Lembre-se que é a sua dignidade pessoal que leva à dignidade da nossa cultura, ou à falta dela.

## F. PELA LEALDADE

*O mensageiro ímpio cai em dificuldade, mas o enviado digno de confiança traz a cura* (Provérbios 13.17).

Este Provérbio fala do oposto à fidelidade nos relacionamentos: a traição. Alguém que você considerava íntimo, comparado acima a um mensageiro (palavra que retrata alguém a quem você se tornou vulnerável), de repente se vira contra você sem nenhum motivo (1Pedro 2.18-20). Tais ações geram *dificuldades*: emoções e distância que não são facilmente sanadas. Por outro lado, a firmeza em seus relacionamentos - *cuidar* genuinamente dos outros (retratada abaixo pela imagem de cuidar *de uma figueira*), isto é, demonstrar lealdade aos colegas - produz uma colheita abundante no futuro e é digna de *honra*:

*Quem cuida de uma figueira comerá de seu fruto, e quem trata bem o seu senhor receberá tratamento de honra* (Provérbios 27.18).

A lealdade é uma característica inestimável que não só *cura* e abençoa os outros, mas honra a você também

## IV. MALDIÇÕES PESSOAIS



O oposto da bênção é a maldição. Agora observe como o Rei Salomão fala sobre o outro lado da moeda, em um sentido pessoal e corporativo de prosperidade. A prática de qualquer das ações descritas nos provérbios abaixo impede a manifestação das bênçãos divinas, trazendo terríveis consequências e arruinando o seu futuro.

## A. DESTRUIÇÃO

*O perverso não tem caráter. Anda de um lado para o outro dizendo coisas maldosas; pisca o olho, arrasta os pés e faz sinais com os dedos; tem no coração o propósito de enganar; planeja sempre o mal e semeia discórdia. Por isso a desgraça se abaterá repentinamente sobre ele; de um golpe será destruído, irremediavelmente* (Provérbios 6.12-15).

### TALVEZ VOCÊ TENHA ACABADO DE VENCER A DISPUTA ELEITORAL CONTRA ALGUÉM QUE ILUSTRA BEM ESSES PROVÉRBIOS.

A palavra hebraica subjacente para *perversidade* (*iqqeshuth*) significa “enganar, distorcer, torcer”. Tal coração se aplica a *planejar o mal* e *semeiar discórdia*. Sinônimos bíblicos para *discórdia* são “contendas” e “intrigas”. Considerando que as Escrituras dizem que o puro de coração manifesta a paz (Mateus 5.1– 6), a ideia aqui é exatamente o oposto: “Amaldiçoados são os briguentos!”. Agitação contínua e *cura* se opõem entre si; você não pode fazer as duas coisas ao mesmo tempo! Depois de toda a luta, acusações e maldades sofridas durante uma temporada de campanha eleitoral, é tempo de mudar de marcha e buscar a cura de tudo isso. Em Eclesiastes 3.3, outra passagem nos escritos de sabedoria de Salomão, ele afirma com propriedade:

*(Há) tempo de matar e tempo de curar, tempo de derrubar e tempo de construir.*

## B. ESGOTAMENTO

Deus promete alívio e renovar de forças aos que meditam em sua Palavra. Aqueles que à obedecem de corpo e alma tendem a viver vidas mais estáveis, sem os altos e baixos emocionais. Eles são revigorados e renovados por Sua presença em seu interior. Mais uma vez, observe o mesmo provérbio que enfatiza essa verdade:

*Não seja sábio aos seus próprios olhos; tema ao Senhor e evite o mal. Isso lhe dará saúde ao corpo e vigor aos ossos.* (Provérbios 3.7-8).

Nos meses que sucedem a uma eleição, sempre planeje beber profundamente das fontes de Deus para se recuperar de sua maratona exaustiva, uma vez que você provavelmente está esgotado. *Temer ao Senhor* e absorver sua Palavra renovará o *vigor aos ossos* como nenhuma outra coisa.

## V. MALDIÇÕES CORPORATIVAS

### A. PELAS PALAVRAS PRECIPITADAS E PERVERSAS

Tenha muito cuidado com as palavras:

*Há palavras que ferem como espada, mas a língua dos sábios traz a cura* (Provérbios 12.18).

*O falar amável é árvore de vida, mas o falar enganoso esmaga o espírito* (Provérbios 15.4).

*Como tirar a própria roupa num dia de frio, ou derramar vinagre numa ferida, é cantar com o coração entristecido* (Provérbios 25.20).

A temporada eleitoral é o momento certo para trazer cura e bênção para muitos por meio de suas palavras. Leve Tiago a sério 3.4-5:

*Tomem também como exemplo os navios; embora sejam tão grandes e impelidos por fortes ventos, são dirigidos por um leme muito pequeno, conforme a vontade do piloto. Semelhantemente, a língua é um pequeno órgão do corpo, mas se vangloria de grandes coisas. Vejam como um grande bosque é incendiado por uma simples fagulha.*

## **B. PELAS PROMESSAS NÃO CUMPRIDAS**

Quando você não cumpre suas promessas acaba prejudicando seu cônjuge, filho, colega, empregado ou eleitor.

*A esperança que se retarda deixa o coração doente, mas o anseio satisfeito é árvore de vida* (Provérbios 13.12).

*A alegria do coração transparece no rosto, mas o coração angustiado oprime o espírito* (Provérbios 15.13).

*A insensatez alegra quem não tem bom senso, mas o homem de entendimento procede com retidão* (Provérbios 15.21).

*O espírito do homem o sustenta na doença, mas o espírito deprimido, quem o levantará?* (Provérbios 18.14).

Como líder, é importante ir até o fim e cumprir o que promete para não decepcionar as pessoas.

## **VI. CONCLUSÃO**

Quase todos querem experimentar o máximo das bênçãos de Deus em sua vida. Para entender melhor esse desejo, precisamos não apenas examinar que atitudes Ele de fato abençoa, mas também encarar o que Deus de fato despreza e amaldiçoa. Seja especialmente diligente em evitar as coisas que diminuem as bênçãos de Deus em sua vida e em seu país.[cm](http://www.cm.org.br)